

# copel

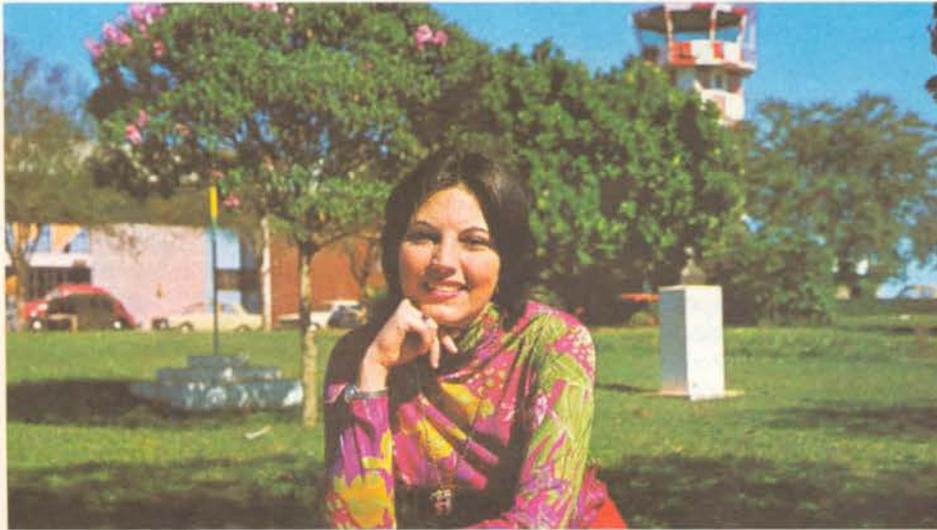
## INFORMAÇÕES

ANO V · Nº 31 · MAIO/JUNHO · 1974

*artigo de capa*  
*pág. 2*



## COPEL PREOCUPA-SE COM A ECOLOGIA



**CONHEÇA JOYCE MELHOR CAMPANHA**  
*pág. 7* **PUBLICITÁRIA** *pág. 3*

## NOVAS INDUMENTÁRIAS *pág. 12*



Eletricista Manutenção Linha Viva I □ Eletricista Manutenção  
Linha Viva II □ Encarregado Manutenção Linha Viva

Ajudante de Eletricista □ Auxiliar de Eletricista Manutenção LT  
□ Auxiliar Serviços Elet. RD □ Eletricista Plantão I □ Eletricista  
Agência □ Eletricista de Rede □ Eletricista Emergência □ Eletri-  
cista Iluminação Pública □ Eletricista Manutenção LT I □ Ele-  
tricista Manutenção LT II □ Encarregado Serviço RD □ Encarre-  
gado Manutenção LT □ Inspetor de LT

## REFLORESTAMENTO

A par de suas atividades de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, a COPEL é uma empresa integrada nos assuntos de interesse comunitário, por mais distintos que eles sejam e, aparentemente, alheios aos seus objetivos básicos. É o caso da Divisão Florestal (DPSA) existente no seu organograma

Basta o exame superficial das finalidades dessa Divisão para se constatar a sua perfeita adequação no esquema da COPEL. Visa, precipuamente, preservar áreas externas da companhia, evitando ou minorando os efeitos da erosão e procurando estabelecer o equilíbrio ecológico, principalmente nas margens de barragens e reservatórios.

É pois, um organismo de aplicação de princípios técnicos ao meio ambiente, notadamente onde, pela força contida das águas represadas, há maior perigo das ações erosivas comprometerem a estrutura das barragens.

Outro aspecto ligado às finalidades da Divisão refere-se ao florestamento e reflorestamento, como recurso para utilização de áreas improdutivas nor-

malmente situadas junto aos pontos de aproveitamento hidrelétrico. Essa característica é notória no Paraná, justificando inteiramente a reposição florestal não só como fator de restabelecimento do equilíbrio ecológico como também de atividade econômica promissora.

Agregando esse trabalho complementarmente, a COPEL possui condições de obter todos os meios materiais para execução de programas florestais nas suas diversas usinas hidrelétricas.

Junto à Usina de Foz do Chopim existem três viveiros para sementeira e produção; repicagem e estocagem; descanso e mostruário. Em Curitiba, no quilômetro 3 da BR-277 estão em construção viveiros de fruticultura e viveiros florestal e ornamental.

Entrepósitos de mudas ornamentais e florestais estão localizados na Usina Governador Parigot de Souza e em Cascavel, destinando-se, especificamente as primeiras, ao ajardinamento e manutenção de áreas verdes nas subestações e vilas residenciais.

Na Usina "Júlio de Mesquita-Filho", foram reflorestados dois setores com

plantas exóticas (eucaliptus, kiri e álamo), plantas nativas (guapuruvu, jatobá, angico e ipê amarelo) e plantas floríferas. Trabalhos idênticos foram executados também nas propriedades da COPEL em Vossoroca, Capivari-Cachoeira e treze subestações espalhadas pelo Estado.

No primeiro semestre deste ano, os estoques da COPEL totalizavam 86.467 mudas florestais; 56.784 mudas ornamentais; e 90.147 mudas forração. Para o início do segundo semestre, além da produção florestal, está prevista a produção de 90.000 mudas de frutíferas (ameixa, nectarina, pêsego, pera, maçã, uva e citrus).

Verifica-se, assim, que em cada usina hidrelétrica ou subestação da Empresa estão nascendo bosques, parques, jardins e pomares, de grande significado para o meio ambiente. Por recomendação da própria Diretoria da COPEL, muitas das essenciais florestais cultivadas são nativas do Paraná, traduzindo a preocupação e a colaboração da empresa para preservar o patrimônio natural do Estado.

Pelo trabalho inerente ao setor, a empresa de energia elétrica vem dando grande contribuição não apenas em prol do melhor equilíbrio ecológico das áreas adjacentes as suas usinas. A repercussão abrange também o bem-estar das populações das vilas residenciais — que formam verdadeiras comunidades — favorecendo o surgimento e a manutenção de núcleos responsáveis pelas unidades da concessionária.

Por outro lado, a piscicultura está igualmente nos programas da COPEL. É uma atividade complementar derivada de lei da SUDEPE que recomenda a formação de cardumes em todos os reservatórios hidrelétricos do país.

Para isso, estão sendo elaborados projetos para implantação do primeiro posto de piscicultura da COPEL, em Foz do Chopim, estendendo-se, posteriormente, às demais represas da Companhia.

Esta e mais a atividade florestal ratificam, portanto, à concessionária de energia elétrica seu papel integrador das comunidades onde atua, já que os benefícios de uma e de outra, certamente, reverterão para toda a coletividade paranaense.



## Prêmios para o "Ano 20"

A campanha publicitária realizada por esta Empresa alusiva ao "Ano 20", a cargo da MÚLTIPLA/PROPAGANDA E PESQUISA (aqui de Curitiba), acaba de receber duas premiações.

A primeira foi a de *Melhor Campanha Regional*, oferecida pelo *Jornal do Comércio*, de Porto Alegre, órgão encarregado de selecionar, no Sul do País, em fases trimestrais, os trabalhos publicitários que, ao final deste ano, concorrerão ao "Prêmio Colunistas"



— o mais importante certame publicitário que se realiza no País.

A segunda premiação foi oferecida pelos Diários e Emissoras Associadas, no concurso "Força Tupi". Neste certame obteve o *Prêmio Especial*, bastante valorizado pelo alto nível profissional dos elementos que integraram a comissão julgadora: Edeson Coelho (DPZ), Abelardo Cid (Mauro Salles), Orlando Alves (Souza Cruz), Viviano Caldas (Grant Publicidade), Flávio Luiz Teixeira (Símbolo Propaganda), Wanderley Ruivo (Standard, Ogilvy & Mather) e Renato Martins (DPZ). Estes elementos são profissionais das principais agências do Rio de Janeiro e São Paulo.

### SEVERINO: O CONSUMIDOR 500 MIL

Qual a surpresa do jovem Severino Amauri Fagundes quando ao procurar a COPEL foi informado que a ligação de sua residência coincidia com o número 500 mil e que para este evento estava prevista uma homenagem toda especial, como parte das comemorações alusivas ao 20º Aniversário da Empresa.

A ligação ocorreu no dia 27 de maio, às 11h30min, com a presença de Diretores de nossa Companhia. Além da inauguração de uma placa especial afixada na residência de Severino, o homenageado recebeu da COPEL como presentes uma geladeira e um chuveiro elétrico.

Estudante de Mecânica na Escola Técnica Federal do Paraná e empregado da firma New Holand, em instalação na Cidade Industrial de Curitiba, Severino, naquele dia 27, estava com casamento marcado para o seguinte dia 15 de junho com a jovem Terezinha de Jesus das Neves. Motivo para aumentar ainda mais o significado da homenagem prestada.

Hoje, premiados pelo acaso e agraciados pela COPEL, Severino e Terezinha estão unidos matrimonialmente. E — pode-se acreditar — lá na Vila São Pedro, na Planta Independência, vez por outra se lembram do acontecimento.

### SUP/CD DÁ PALESTRAS A GERENTES DE AGÊNCIA

A Superintendência Comercial de Distribuição programou para o mês de junho/1974 um ciclo de palestras destinadas a Gerentes de Agência.

As palestras foram realizadas em cada uma das Regionais e tiveram a duração de 3 dias.

O principal objetivo destes conclaves é fornecer aos nossos Gerentes de Agência — elementos que estão em contato diário com o público — subsídios que possam facilitar as explicações aos nossos consumidores, no que diz respeito à medição de energia, tarifas, aspectos e procedimentos comerciais, etc. Outra importante finalidade é contribuir para o aumento da eficiência desses funcionários, no que se refere às atividades comerciais.

É uma tentativa que a SUP/CD está realizando, no sentido de que o Gerente de Agência seja um vendedor de energia elétrica e, como tal, saiba tudo sobre o produto que está oferecendo, com condições de convencer o público a adquiri-lo e melhor aproveitá-lo.

### COPEL NA PLENÁRIA DAS ACs

Com palestra do professor Pedro Ricardo Dória, a COPEL participou da realização da décima oitava reunião plenária da Federação

das Associações Comerciais do Estado do Paraná. O conclave teve Maringá como cidade-sede, para onde afluíram representantes de quase todas as ACs do Estado.

Instalada pelo Governador Emílio Gomes, a plenária foi presidida pelo Sr. João Chalbaux Biscaia, presidente daquela Federação, e contou ainda com as presenças, no seu primeiro dia, dos Secretários de Estado — José Cassiano Gomes dos Reis Junior, da Agricultura, Afonso Alves de Camargo Neto, da Fazenda, e Zacarias Seleme, do Interior e Justiça.

Na parte que coube à COPEL, foram desenvolvidos os temas "Problemas Energéticos Brasileiros", "Problemas Energéticos do Paraná" e "Tarifas de Energia no Paraná", estes dois últimos como decorrência do interesse dos convencionais presentes.

Ao final da palestra, para cooperar nas respostas às indagações dirigidas à mesa pelos participantes da reunião, o superintendente regional de Maringá, engenheiro Victor Hugo dos Passos, também usou da palavra para abordar os aspectos eminentemente técnicos relacionados à atuação da Empresa na região.

A apresentação do documentário cinematográfico sobre a hidrelétrica de Itaipu constituiu o desfecho da parte que coube à COPEL na programação geral do evento.



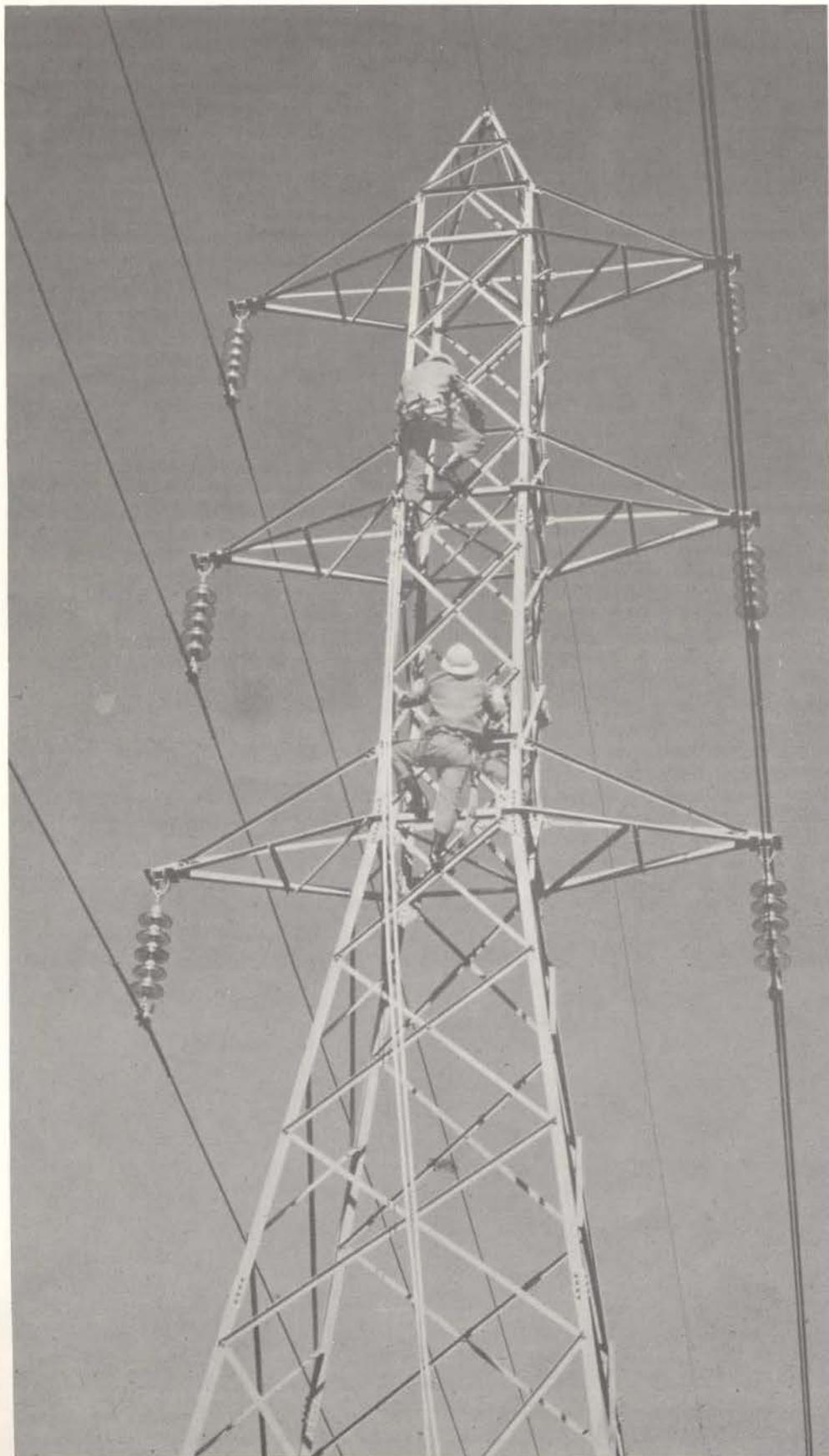
Forte a emoção do casal Severino e Terezinha, ao receber as homenagens prestadas pela COPEL na programação prevista para a ligação de número 500 mil.



Na mesa diretiva da reunião plenária, além do professor Pedro Ricardo Dória, os Srs. João Chalbaux Biscaia, Presidente da Federa-

ção das Associações Comerciais (ao centro), e Luiz Júlio Bertin, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Maringá (à direita).

# MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO



Um dos aspectos interessantes de uma empresa de energia elétrica é a manutenção de seus equipamentos. Não basta apenas construir. Constantes inspeções são necessárias para manter o seu patrimônio em condições de funcionamento, a fim de que o consumidor tenha assegurado um suprimento contínuo e adequado de energia elétrica. E assim todos os equipamentos de usina, linhas de transmissão ou subestações são permanentemente examinados e os defeitos corrigidos.

Mas como realizar inspeções periódicas num patrimônio tão grande como o de uma empresa do porte da COPEL? Ora, a enormidade do serviço é tão significativa que exige departamentos e divisões especialmente criados para este fim. Porque, afinal, nós já contamos com aproximadamente 160 subestações, 11 mil quilômetros de linhas de transmissão, 7 mil e 500 estruturas de sustentação (para 69 kV até 230 kV) e cerca de 600 localidades ligadas ao sistema de abastecimento. Isto sem contar as inúmeras usinas e milhares de equipamentos de trabalho, como veículos, aparelhos aferidores, etc.

Para se ter uma idéia mais aproximada a respeito, vale tomar como exemplo o serviço que realiza a Divisão de Manutenção de Transmissão (DVLТ), órgão subordinado ao Departamento de Manutenção de LT's.

Quatro vezes por ano, empregados daquele setor, encarregados da inspeção de linhas, percorrem a pé toda a extensão dos cabos condutores (69 kV até 230 kV), perfazendo uma quilometragem em torno de 40 mil quilômetros, o que equivale a uma volta no globo terrestre. Da mesma forma, as estruturas que sustentam essas linhas de transmissão são escaladas em média duas vezes por ano. Calculando-se que cada uma delas tenha cerca de 20 metros de altura, conclui-se que a inspeção representa uma espetacular escalada de 300 mil quilômetros, ou seja, 32 mil vezes a altura do Everest.

## ECONOMIA

A DVLТ elaborou uma folha para inspeção, que representa autêntica revolução na maneira de anotar os defeitos detetados no transcurso de uma inspeção, permitindo anotações rápidas e precisas e grande economia de tempo na análise e controle de correções e anomalias. Esse impresso permite, ainda, efetuar-se o cálculo do custo total da inspeção, logo após a sua realização, fato que coloca a COPEL em posição pioneira no Brasil. Segundo este controle, o custo por quilômetro inspecionado totalizou Cr\$ 35,25.

## REMANEJAMENTO

De conformidade com circulares emitidas pela Diretoria, foram realizadas as seguintes alterações no quadro administrativo de nossa Empresa:

- O engenheiro Domingos Prata Barbosa foi designado para Assistente da Presidência, na vaga antes ocupada pelo engenheiro João Carlos Calvo (atual diretor), conforme deliberação tomada pela diretoria em 28 de maio passado.



O engenheiro Domingos Prata Barbosa assumiu o cargo de Assistente da Presidência, com a vaga deixada pelo engenheiro João Carlos Calvo, atual Diretor de Distribuição.

- Com vigência a partir de 6 de maio, as chefias do Departamento de Construções e do Departamento de Subestações passaram a ser ocupadas respectivamente pelos engenheiros Carlos Iberê Tourinho de Mattos e José Edvaldo Ferreira Freitas.

- Atendendo à solicitação da Centrais Elétricas Brasileiras S/A—ELETROBRÁS, o engenheiro Milton Martins Carneiro, que ocupava o cargo de diretor em nossa Empresa, passou a prestar serviços àquela Companhia, a partir de 10 de junho.

- Em vista de alterações funcionais ocorridas no Departamento de Transportes, foram efetuadas as seguintes designações: o engenheiro Marcos Thadeu Rosalinski passou a responder pela chefia do Departamento de Administração de Veículos, respondendo também pela chefia do Departamento na ausência do seu titular; o técnico especializado Osiris Toscani assumiu a chefia da Divisão de Operações de Veículos; o engenheiro Salvador Figueiredo Porres, pela chefia da Divisão de Manutenção de Veículos; e o engenheiro Gerson Muzzillo Busnardo passou a Assistente do Departamento. Essas alterações estão vigorando desde 1º de julho.

- Foram criadas, na área de Operação de Sistemas Elétricos da Empresa, a partir de 15 de julho, as seguintes unidades: Superintendência de Operações do Sistema e Superintendência de Operação e Manutenção. Para suas chefias foram designados os engenheiros Juracy Rezende Castro Andrade e Mariano Silva Filho. O Departamento de Operação, com essas medidas, passou a ser subordinado

à Superintendência de Operação do Sistema. O Centro de Medidas, o Departamento de Geração, o Departamento de Transmissão, as Unidades de Apoio Administrativo e Técnico e os Centros Regionais de Operação e Manutenção (Sul, Norte e Oeste) ficaram subordinados à Superintendência de Operação e Manutenção.

## CURSO PARA MOTORISTAS

Durante os períodos compreendidos entre 18 a 21 e 24 a 27 de junho, duas turmas de motoristas da COPEL, juntamente com motoristas de outras empresas, participaram do curso promovido pela Mercedes Benz do Brasil, junto ao SENAI, na cidade de Curitiba. Foram eles: Norberto Fischer, Gilberto Rodrigues, Pedro Jiacomitti, Pedro Kaplum

Sobrinho, Antônio Ferreira Andrade, Sebastião P. Machado, Nylthon Bortolotte, Carlos Morais, Augusto Pitlovanciv, André Pitlovanciv, Pedro Edgar Favoretto, Davico Alves Ferreira, Gilberto Paulo Lunelli, Alfredo Paulo Pawowski, João Pires de Lima, Antônio Carlos Alonzo, Argemiro Alcídio Marques e Sílvio A. Tabora Ribas.



## INTEGRAÇÃO

Em Londrina, onde a COPEL absorveu a distribuição de energia elétrica, é grande a movimentação dos funcionários que se puseram ao trabalho de implantar a sistemática operacional da Companhia. Tanto o pessoal da COPEL como empregados da ex-Empresa Elétrica de Londrina, ora incorporada, vêm trabalhando em ritmo acelerado e engrenando

as peças para funcionamento da nova estrutura. Na foto o Superintendente Regional engenheiro Wilson da Silva coordena uma das reuniões em que participam o senhor Rui Barbosa de Castro (chefe do DVSG) e os engenheiros Mitsuo Watanabe (chefe do EDL) e Satoru Nakamura (chefe do DVCQD).



# Arno Schubert

Se os milhares de aparelhos colocados em uso nos grandes centros urbanos, como a buzina, os semáforos, etc., apresentam o seu lado prático como meio de controlar e facilitar o aglomerado humano, por outro, eles são verdadeiros e eficazes métodos para criar a tensão que tanto tem absorvido o tempo de psicólogos, psiquiatras e psicanalistas.

Mas como fugir?

Não há dúvidas de que um dos caminhos certos seja o contato com a natureza. As mais simples excursões ou as mais sofisticadas pescarias podem proporcionar ao homem moderno um sentido de liberdade e momentos de reflexão.

Assim pensa e assim age Arno Schubert.

Diz ele: "Sempre que tenho uma chance vou à praia e fico lá nadando, pescando, enfim . . . à vontade. Ainda há poucos dias fui até São Paulo, comprei um barco inflável e um motorzinho de popa para aproveitar melhor os meus fins de semana e a temporada de férias. Desde pequeno me senti atraído pelas excursões, botes, passeios de bicicleta. . . qualquer coisa em que eu pudesse sentir a natureza."

"Quando ainda estava no Ginásio, em Porto União, eu e alguns companheiros fazíamos constantes excursões. Conheci Salto Grande do Iguaçu quando nem havia estrada. Fomos de bicicleta desde Porto União até lá. Um dia para ir, um dia para voltar. Isto deve fazer uns 30 anos. Onde houvesse cachoeira, cavernas, ou algum des-

taque da natureza, lá íamos nós. Conhecemos mais de 15 cavernas."

Depois de servir o CPOR na capital gaúcha, veio para Curitiba. Mesmo atingindo idade mais avançada, quando já estava no Paraná, continuou com seus exóticos passeios. Adquiriu uma Lambreta e com ela viajou para Porto Alegre, Florianópolis, Jaraguá do Sul, Joinville, Blumenau, Ponta Grossa, São Mateus do Sul, União da Vitória, e a todos os arredores de Curitiba.

Num pequeno grupo, Arno visitou a Garganta do Diabo, no Estado de São Paulo.

"A Garganta do Diabo — conta Arno — dá mais ou menos uns três quilômetros debaixo da terra. Estivemos só na entradinha, porque mal houve tempo para ir e voltar. De Lambreta o negócio é fogo: levamos umas dez horas para chegar até lá. E para voltar, mais dez."

"Hoje não tenho tanta disposição para fazer esse tipo de passeio. Mas mesmo assim, pego meu Opala e invento umas pescarias."

## O SUSTO

Em Canhãozinho, perto de Ponta Grossa, onde existem várias cavernas, Arno e um companheiro foram surpreendidos por uma das mais desagradáveis situações. Ouvimos a sua história:

"Fomos atrás de umas cavernas que soubemos existir na região e nos perdemos. Informaram-nos então que havia um atalho. Perguntei se não havia gado bravo no caminho. Não, não havia. O gado era manso. Montamos na Lambreta, eu na frente e meu parceiro na garupa. Lá pelas tantas, encontramos uma manada de gado. Meu companheiro perguntou: — Será que são mansos mesmo? — É claro, respondi. Mas quando passamos pela manada ela disparou atrás de nós. E eu dando o que dava na Lambreta. — Vamos que estão nos pegando! falou meu amigo. E eu louco para chegar a um pinheiral que havia um pouco adiante. O negócio era trepar nos pinheiros e esperar que o gado fosse embora. De repente, uma valeta e um banhado. E lá fomos nós. Caímos e não deu mais para fugir. O jeito foi ficar parado, esperando pelos acontecimentos. A manada se aproximou, rodeou e ficou olhando para a gente. O que aconteceu foi o seguinte: decerto alguém sempre levava sal para alimentar o gado. Por isso correram atrás de nós. Bem. . . tremendo de susto, fomos saindo bem devagar. Pegamos a Lambreta, fomos empurrando aos poucos, sempre olhando para trás. E de repente demos no pé".

## DO BRINQUEDO À PROFISSÃO

Um outro passatempo de Arno é construir aparelhos eletrônicos. Ou então colocar um clássico na radiola, um esmerado aparelho de som construído por ele mesmo, e deixar que a música o envolva.



"Sempre que posso, saio por aí. Uma pescaria faz um bem!"



Atraídos pelas formações da natureza, Arno e seus amigos conheceram mais de 15 cavernas.

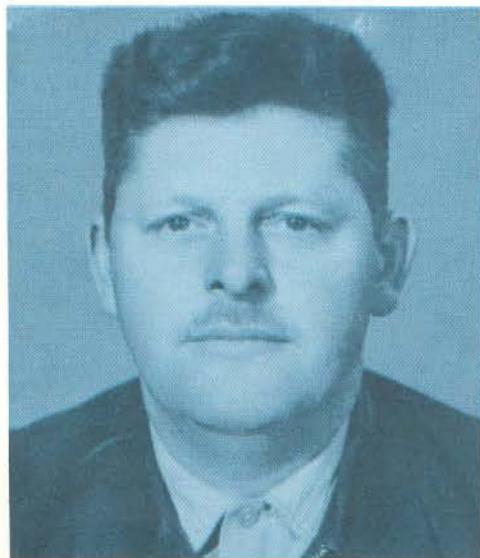
Esse passatempo, por sinal muito ligado às atividades que Arno desenvolve na COPEL, tem por origem um fato interessante. É digno de ser anotado, exemplo de como um brinquedo pode influir na vida de uma criança.

"Quando eu era guri, ganhei um desses jogos eletrônicos de montagem. Motorzinho e diversas peças. Comecei a me interessar e coloquei na cabeça que minha profissão seria a de eletrotécnico ou coisa parecida. Consegui, então, realizar um curso em Porto Alegre. Aliás, um curso muito difícil para a época. Só eram ministrados lá, em Pernambuco, em São Paulo e no Rio. Mais tarde, para realizar meu intento, ingressei na extinta CFLP. Por sinal, atravessei um período meio difícil, pois meu chefe só falava russo, chinês e inglês. Conclusão: eu só falava o português e o alemão e tive que obrigatoriamente aprender pelo menos o inglês para me acertar com o novo chefe".

A sua dedicação pela eletrônica não passou despercebida pela Empresa. Na sua ficha funcional há um registro de grande significado: elogios por serviços que prestou em Guaricana numa queima de geradores que deixou Curitiba inteira às escuras.

Quando não dá para realizar uma pescaria ou brincar com os seus equipamentos eletrônicos, ele programa uma churrascada. E seus amigos já sabem: — Hoje tem chope na casa do Arno!

**ARNO SCHUBERT.** Nascido em Porto União (SC) em 26.2.30. Admitido na COPEL em 19.3.51. Lotado no CROM/SUL como Técnico Especializado, em Curitiba, sob registro nº 8247. Casado com Maria do Carmo Ferreira Schubert, natural do Recife, com quem tem quatro filhos: Karin Elizabeth, Adolfo Eugênio, Werner Eugen e Kurt Arno.



## a moça da capa

JOYCE BARBOSA ARAÚJO. LOTADA EM LONDRINA. 1 ANO E MEIO DE EMPRESA. CURSA O TERCEIRO ANO DE DIREITO E TERCEIRO ANO DE INGLÊS. TEM TAMBÉM O CURSO EXTENSIVO DE BIBLIOTECONOMIA, DE TAQUIGRAFIA E QUÍMICA INDUSTRIAL.

### CI - QUEM É VOCÊ?

*J - Sou uma peça a mais na máquina da vida.*

### CI - COMO SE VÊ A SI PRÓPRIA?

*J - Não deixo que minha fantasia seja guiada pelos meus olhos e nem que meu querer seja formado por minha fantasia, mas que o meu entendimento contenha-se entre os olhos e a fantasia.*

### CI - TEM ALGUM TALENTO? EXERCITA-O?

*J - A mim não compete dizer se tenho ou não talento, embora procure exercer minha função dentro das minhas habilidades com uma grande dose de carinho e dedicação.*

### CI - O QUE FEZ DE MAIS IMPORTANTE ATÉ HOJE?

*J - Foi aprender a lutar por aquilo que quero.*

### CI - O QUE PRETENDE DO FUTURO?

*J - Os frutos que semeio no presente.*

### CI - ESPORTE OU LEITURA? E A MÚSICA?

*J - Esporte: Durante cinco anos defendi o selecionado de Londrina na modalidade de basquete, atuando pelo Canadá Country Club. Leitura: Imprescindível na ampliação dos conhecimentos. Música: É o meu fraco.*

### CI - PARA VOCÊ, ONDE FICA A ARTE E QUAL DELAS CONSIDERA A QUE MAIS SENSIBILIZA A CIVILIZAÇÃO ATUAL?

*J - A arte está no potencial de sensibilidade de cada um. A civilização atual é antagonista quanto ao gênero, não se podendo dizer, portanto, com precisão, o gênero que mais a sensibiliza.*

### CI - DOS MAIS LONGÍNQUOS TEMPOS ATÉ ONDE CHEGAM OS CONHECIMENTOS HISTÓRICOS, AO DIA DE HOJE, QUAL A PERSONALIDADE QUE MAIS LHE IMPRESSIONOU PELA LIDERANÇA?

*J - Adolf Hitler.*

### CI - É RELIGIOSA? COMO VÊ A RELIGIÃO?

*J - Religião é um dogma. Com isso creio que respondi à pergunta.*

### CI - QUE PENSA DO MOVIMENTO FEMINISTA?

*J - Um movimento positivo. Porque ao me formar em química industrial encontrei obstáculos quando procurei exercer a profissão, pelo simples fato*



*de pertencer ao sexo feminino. Um absurdo!!!*

### CI - VOCÊ SE CANDIDATARIA A UM CONCURSO DE BELEZA?

*J - Embora tenha participado (1970) do Concurso Rainha dos Comerciantes, hoje não mais participaria nem deste, nem dos outros.*

### CI - ONDE ESTÁ O VALOR HUMANO?

*J - No caráter.*

### CI - A FAVOR DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA (AQUELA QUE DERIVOU DA QUASE ESQUECIDA BOSA-NOVA), DO IÊ-IÊ-IÊ, DA CLÁSSICA, OU DAS TRÊS?

*J - Para mim todos os gêneros musicais são válidos, pois música é arte e toda a arte atinge minha sensibilidade.*

### CI - A QUEM VOCÊ ATRIBUI OS MALES QUE ACONTECEM NO MUNDO?

*J - A complexidade, a variedade e a marcha da mudança operada hoje não têm precedentes. Ao nosso redor todas as formas estão alteradas. Os males fluem sem ponto de apoio.*

### CI - ALÉM DO SERVIÇO, COMO PREENCHE O SEU TEMPO?

*J - Como posso: ampliando meus conhecimentos, praticando esportes, indo a bailes e festas, e principalmente reunindo os amigos num bate papo informal.*

## PUNTEL EM LONDRINA

Este é Euclides Puntel. Mineiro de Guaxupé, cinquentão. Ingressou na COPEL em 1959, como auxiliar de escritório na Sub-Divisão de Faturamento, em Curitiba. De-

pois de exercer cargos em Paranavai e Campo Mourão, assumiu diversas chefias, e está agora à frente do Departamento Administrativo Financeiro da recém-criada Regional de Londrina. Antes era chefe do Setor Administrativo do Escritório de Distribuição de Apucarana.





*Andrey Patitucci, 1 aninho. Pais: Dargan B. Patitucci (SUP/MGA) e Petra Patitucci.*



*Jaqueline Pereira, nascida em 31.1.71. Filha de Osório Pereira (SUP/MGA) e Neusa Goês Pereira.*



*Viviane Falendes Canova, nascida em 29.11.72. Filha de Antônio Canova (SUP/MGA) e Helena Falendes Canova.*



*Cláudia Mara, nascida em 24.9.70. Pais: João Lino Maciel (R/PGO) e Eleny.*

## gurizada



*Mirlei Rodrigues (11.04.73), filha de Josias B. Maurício (SUP/R/LNA) e Matilde.*



*Geisa Valéria, 1 ano e 8 meses. Pais: Álvaro Ukstin (ARP/LNA) e Geni Romero.*



*Luiz Maurício, 4 anos. Pais: Luiz Carlos Prado (DPTF) e Úrsula Wendel Prado.*

## sociais

Cercado pelo carinho de D. Elza e de seus filhos, aniversariou dia 28 de julho o engenheiro Arturo Andreoli, Diretor-Presidente da COPEL. Na oportunidade o aniversariante foi bastante cumprimentado pelo seu círculo de amizades e pelos componentes da unida família copeliana. Também no mês de julho, porém no dia 18, completou mais um ano de existência o engenheiro Pérciles Miró Tourinho, Diretor de Engenharia e Construções. O Dr. Tourinho foi muito cumprimentado pelos parentes e amigos.

### CASAMENTOS

Dr. José Moraes Zaleski com a Srta. Elaine Rosane de Souza Soares, em 6.07.74. O casamento foi realizado no Rio de Janeiro. O Dr. José Moraes Zaleski é médico ortopedista em Salto Osório.

Neley Hey (DIR.ADM) com Cláudio Fedatto, em 15.06.74.

Ivan Wlasenke (DPCT) com Glicinia Sasaki (DEF), em 27.04.74.

Constantino Riccio (SUP/TD), com Sylvia M. R. Neier, em 16.05.74.

Rubens Tarcísio Stelmachuk (SGD) com Marília Dallagassa (Diretoria), em 6.07.74.

Domingos de Moraes Jorge (DPRA) com Lizete P. Dias, em 11.05.74.

Jesse Gonçalves (DPRA) com Joana de Oliveira Silva, em 11.05.74.

Ozéas de Souza (DPRA) com Eliete Conod, em 01.06.74.

Marion Lewec (DPE/SO) com José Carlos Miceli.

### NASCIMENTOS

Elizeu Augusto Rosa Filus, nascido em 15.05.74, filho de Laertes Francisco Filus (Auditoria) e Tereza da Piedade Rosa Filus.

Ângela Patrícia, nascida em 01.04.74, filha de Ângelo Sílvio Capra (DPFI/DVCA) e Maria Luiza Capra.

Fabiana, nascida em 13.04.74, filha de Geraldo C. Bittencourt (DPFI/DVCN) e Bernadete Bittencourt.

Celmara, nascida em 26.04.74, filha de Celso S. Correa (DPFI/DVPG) e Maria Itamara Correa.

Carla Vilas Boas Moreira, nascida em 21.05.74, filha de Armando Moreira (Engenheiro Chefe da Usina Hidrelétrica Gov. Parigot de Souza) e Oneida Vilas Boas Moreira.

Yuri, nascido em 05.05.74, filho de Ariovaldo Rodrigues (DPCT) e Inês Rodrigues.

Cristiane, nascida em 26.04.74, filha de Joaquim C. S. D'Almeida (SUP/TD) e Maria Umbelina D'Almeida.

Alan, nascido em 20.04.74, filho de Cláudio Mesniki (DIR.DIST.) e Diana Mesniki.

Henrique, nascido em 11.06.74, filho de José Gonçalves Neto (SUP/CTA) e Maria Dativa Gonçalves.

Luciano, nascido em 24.05.74, filho de Josemar Carstens (SUP/TD) e Margarida Carstens.

Gilberto, nascido em 22.07.74, filho de Simão Melnick (Superintendente da R/CTA) e Tonia Troib Melnick.

### NOIVADO

José Leoci Santin (DPCT), com Rosimery Caldeira (AAD/DO).

## EM MARINGÃ

Sem faltar o tradicional casamento da "nhá Chiquinha das Forróia com nhô Fagúncio das Ribeiras", a festa junina dos copelianos de Maringá monopolizou as atenções de todos os funcionários e familiares no último sábado de junho.

As roupas "a rigor", a obrigatoriedade do linguajar caipira, a pipoca, o amendoim torrado, o quantão, a batata-doce, os foguetes e até a presença do "xerife" com seu trabuco de pólvora seca, foram fatores que tornaram a festa mais típica, mais agradável. Iniciada por volta de 20h00 e encerrada só no "raia do dia", a "festa" teve seu ponto alto com a dança de quadrilha, quando dezoito pares concorreram aos prêmios oferecidos, tendo sido considerado mais original o formado por Sérgio Lopes e Maria Elizabete Tanaka.

Alcebiades Moura e Yandara de Mello Sá foram os que desempenharam os papéis de noivos. Milton Calvo foi o "padre" e Tobias Raphael Mendes, o "xerife".



O casamento de "nhá Chiquinha das Forróia com nhô Fagúncio das Ribeiras" valeu muita gargalhada e motivou muita alegria.



Em Maringá, a festa foi até o "raia do dia".

BAILE NA USINA  
"GOV. PARIGOT DE SOUZA"

Na Vila Residencial da UH "Governador Parigot de Souza" a animação foi grande, no final do mês de julho. Dia 21 aconteceu a esperada viagem a Foz do Chopim, com uma esticada ao canteiro de obras de Salto Osório. O convite partiu da Administração Comunitária de Foz do Chopim. Dia 29 foi realizada a tradicional Festa Junina, com casamento caipira, quadrilha e o quantão ajudando bastante a animação. Depois o Clube Esportivo Recreativo Capivari-Cachoeira realizou um baile, com presença dos "Atômicos", de Curitiba.



## EM CURITIBA

Também em Curitiba, como promoção da Fundação COPEL, foi realizada no dia 28 de junho uma noitada caipira no Círculo Militar. Depois do casamento típico, sucedeu-se o concurso de danças e animação.

Os casais que concorreram, em número de nove, disputaram os primeiros lugares entre uma animada torcida que se dividia em cinco ou seis facções: uma verdadeira guerra para escolher o primeiro colocado.

Orestes Woestehoff (ARP) e sua esposa Regina Helena foi o casal que o público escolheu para primeiro prêmio quanto ao "maravioso" traje que apresentaram. Mas, para surpresa dos dois, quando iniciou-se o

segundo concurso — o de danças — a torcida não conseguia decidir se o prêmio novamente ficava com eles ou se ia para o casal Walter Franco de Souza e Bernadete (DPRC). Finalmente, para decidir o embate, os dois concorrentes dividiram o prêmio. Os primeiros levaram Cr\$ 1.500,00 e os últimos, Cr\$ 500,00.

A animação deu-se mesmo com a chegada do "Arraiá do Baphó", grupo que apresentou os mais estapafúrdios apetrechos: Cachimbos verdes, espingarda, óculos de uma só lente, sem contar os dentes pintados de preto.

Na ocasião foram sorteados também inúmeros frangos e leitões, quase todos devorados entre o apetitoso quantão preparado pelos ecônomos do Círculo Militar.



Orestes e Regina Helena, num passo "jeca", abiscoitaram o prêmio para traje e metade do prêmio da animação.



Walter Franco de Souza e Bernadete disputaram o prêmio de Cr\$ 1 mil que seria dado ao casal mais animado. Mas não conseguiram levá-lo inteiro. Dividiram com o casal que já havia apresentado o melhor traje típico, depois da indecisão da torcida.



Muita "flô" e uma atenção toda especial para as palavras do padre foi o que marcou o casamento. Com torcida e tudo.

## Salto Osório



Em maio o Ministro das Minas e Energia Shigeaki Ueki conheceu em detalhes esse monumento da engenharia que é Salto Osório. O engenheiro Arturo Andreoli, Presidente desta Empresa, acompanhou-o fornecendo explicações sobre o atual estágio das obras.



Campanha de prevenção contra incêndios. Médicos do Hospital de Salto Osório, enfermeiras e funcionários preparam-se para mostrar como manejar os extintores.



Uma equipe de natação deslocou-se de Salto Osório até Cascavel. Das quatro provas realizadas, venceu três.

## Foz do Chopim

### ■ ZEBRA

No último jogo de futebol de campo entre Chopim e Salto Osório, deu 2 x 1.

### ■ NOITADAS

Depois do sucesso do baile do dia 10 de maio, quando a cantora Carmem Silva empolgou a platéia chopiniana com um quentíssimo show, o clube de Foz do Chopim partiu para outra grande promoção. "Eduardo Araújo - Silvinha - Protons": uma noite de seis horas, num baile show que cativou a atenção e animou a todos os presentes.

■ O Grupo Escolar Ipiranga em superatividade: somente em junho foram desenvolvidos inúmeros trabalhos de grande importância para os alunos. Uma demonstração do Corpo de Bombeiros de Salto Osório

coroou a Quinzena Educativa contra Incêndios, além de exposição de cartazes alusivos à prevenção contra o fogo e trabalhos de classe. Houve também um Curso de Catequese, realizado para preparação de primeira comunhão.

As festas juninas tiveram participação ativa dos alunos, que apresentaram danças de quadrilha, cantos e montaram diversas barracas com divertimentos típicos. No final do mês, uma bonita festa de encerramento do primeiro semestre.

## segurança

### PALESTRA

Após a apresentação do video-tape intitulado "Onde está a Segurança?", produzido pelo Departamento de Treinamento e Formação, no IV GRIDIS, em Salto Osório, a COPEL recebeu solicitações no sentido de que o engenheiro J. Laurindo de Souza

Netto proferisse palestras sobre "Segurança no Trabalho", enviadas pela Delegacia Regional do Trabalho, pelo Departamento de Estradas de Rodagem e também pela Cia. Cervejaria Brahma.

Atendendo àquelas solicitações, o Engº J. Laurindo proferiu palestras sobre o tema, durante a III Semana de Prevenção de Acidentes no Trabalho — promovida pelo Ministério do Trabalho, no dia 27 de maio, e também, sobre o mesmo tema, no DER, no último dia 14 de junho.

Nas duas ocasiões foi apresentado o video-tape, a título de ilustração, cuja idéia central é a da "Segurança Integrada ao Trabalho", isto é, a Segurança não é uma atividade à parte e sim inerente a cada fase do trabalho: "não se consegue executar tecnicamente bem um trabalho sem observar os preceitos de Segurança para ele requeridos".

### FIGUEIRA VÊ SEGURANÇA

A I Semana de Prevenção de Acidentes, realizada em Figueira, coroou-se de pleno êxito, tendo repercutido favoravelmente na área da SG/FRA o excelente nível das palestras promovidas pela DPRH/Divisão de Segurança e Bem Estar. Além da realização da 49ª reunião ordinária da CIPA Regional, o temário da Semana contou com a seguinte programação: Palestra de Mário Verdasca Ferreira (DPRH/DVSB) sobre "Prevenção Geral e Custo de Acidentes", com projeção do filme "A Segurança e o Supervisor"; Palestras de Joracy Vieira Gomes (DPRH/DVSB) sobre "Atribuições e Objetivos da CIPA" e sobre "Sistemas de Proteção contra Incêndios e Combate ao Fogo" (foto). José



Dequech (DPRH/DVSB) abordou o tema "Acidentes com Veículos", projetando transparências com estatísticas da COPEL e do DETRAN. Mais tarde Sônia Armstrong e Marisa Seara (DPRH/DVSB) falaram sobre "Prevenção de Acidentes no Lar". "Primeiros Socorros e Ofidismo" foi o tema abordado por João Pedro de Oliveira (DPRH/DVSB).

Seguiram-se as seguintes palestras: "Razões para a Prevenção de Acidentes": Joracy Vieira Gomes; "Prevenção contra Incêndios e Combate ao Fogo": Ivan Dall Stella Costa (DPRH/DVSB); "Medicina Preventiva": Dr. Roberto Busato (Fundação COPEL); "Ofidismo, Soro e Tratamento": José Nunes (Fundação COPEL); "Primeiros Socorros" (com demonstração prática): João Pedro de Oliveira; Projeção dos filmes "O Pulso da Vida" e "Respiração de Socorro".

■ Até 31 de junho o número de associados da FC atingiu uma cifra que pode ser considerada como correspondente a uma pequena cidade. O número atingiu o total de 18.310 associados, sendo 5.847 funcionários da COPEL e 12.463 dependentes. Para atender a todo esse pessoal, espalhado em todo o Estado do Paraná, a FC conta com 31 funcionários: um dado significativo.

■ Os dirigentes da FC estão alertando que o Concurso Prêmio Educação será distribuído novamente para os filhos de associados que se destacarem no período escolar de 1974.

■ Nas terças e quintas-feiras, em Curitiba, estão sendo realizados treinos de Basquete e Vôlei, respectivamente. Todos estão convidados a participar. Local: Ginásio Coberto do Colégio Militar do Tarumã.

■ A Secretaria de Educação e Cultura está por terminar o relatório necessário à incorporação, pela Fundação, das escolas que a COPEL mantém nos seus diversos canteiros residenciais ou de obras.

■ Na sede social da FC em Campo Comprido, aumenta o número de associados que nos fins de semana vão deliciar-se com os pratos do Aurindo. Nos sábados, uma feijoada para lá de brasileira, e, aos domingos, uma mesa de frios e depois um espeto corrido.

## DUAS PROMOÇÕES DA FUNDAÇÃO

Dando continuidade à série de promoções esportivas que desenvolve com grande ênfase ultimamente, a Fundação COPEL promoveu nos meses de junho e julho o I Torneio de Tênis de Mesa e o I Torneio de Futebol de Pelada "Inter-Superintendências", em Curitiba.

Ambas as competições alcançaram pleno êxito, destacando-se o entusiasmo e empenho

demonstrado pelos participantes, além de um índice técnico dos mais apreciáveis.

## TÊNIS DE MESA

Foram os seguintes os resultados verificados no I Torneio de Tênis de Mesa: Edmar Nogueira Lobo venceu João Carlos Gonçalves, 2 x 1; Rubens Penteado venceu Adão Taravievicz, 2 x 0; Nilton Ramon venceu Walter F. Schneck Jr., 2 x 0; José Carlos da Silva venceu Daniel Bohnn, 2 x 0; Edmar Nogueira Lobo venceu Rubens Penteado, 2 x 0; Vicente Mello venceu Bogdan Olijnyk, 2 x 1; José Carlos da Silva venceu Vicente Mello, 2 x 1; Edmar Nogueira Lobo venceu Nilton Ramon, 2 x 0; José Carlos da Silva venceu Edmar Nogueira Lobo, 2 x 0; Vicente Mello venceu Nilton Ramon, 2 x 0.

## CLASSIFICAÇÃO

1º lugar: José Carlos da Silva (campeão);  
2º lugar: Edmar Nogueira Lobo (vice-campeão);  
3º lugar: Vicente Mello;  
4º lugar: Nilton Ramon.

## FUTEBOL DE SALÃO

Durante os meses de maio e junho a equipe de futebol de salão da COPEL esteve participando do Campeonato citadino, com os seguintes resultados:

Clube Curitibano 4 x COPEL 1; COPEL 4 x Colorado 3; Pitrica 5 x COPEL 0; ABB 5 x COPEL 0; COPEL 3 x Olímpico 2.

## FUTEBOL DE PELADA

Já o I Torneio Inter-Superintendências (futebol de pelada), apresentou os resultados que seguem:

Sup. Suprimentos 2 x Sup. Téc. Distrib. 1; S. Contábil Financ. 4 x Sup. Com. Distrib. 3; Sup. Reg. Curitiba 2 x Sup. Sist. e Proc. 1;

Sup. Eng. e Construções W x Sup. Administrativa 0; Sup. Reg. Curitiba 4 x Sup. Suprimentos 1; S. Contábil Financ. 4 x Sup. de Eng. e Construções 1.

A peleja decisiva reunindo as formações da Sup. Reg. Curitiba e S. Contábil Financ. teve o resultado de 3x5

Foi a seguinte a classificação final do Torneio:

1º lugar: S. Contábil Financ.

2º lugar: Sup. Reg. Curitiba

3º lugar: Sup. Eng. e Construções

4º lugar: Sup. Suprimentos

## Clube Esportivo e Recreativo "Jayme Simões"

O Clube Esportivo e Recreativo "Jayme Simões" encontra-se em franca atividade.

Na boate, semanalmente dá-se o encontro da ala jovem da Regional, e de alguns casais já não tão jovens, evidenciando o prestígio atual do nosso Clubinho.

Também não falta, todas as noites, a turma do joguinho e o costumeiro aperitivo. Neste particular, os amigos do engenheiro Zé Roberto — todos funcionários — sentem sua falta desde que foi transferido para Curitiba.

O ponto alto da temporada esportiva está sendo o II Campeonato Interno de FUT-SAL, disputado pelas seguintes equipes: Dacopé, A. A. Copeledo (Toledo), Pery-Lâmpada, Come-Bola, Pézada, CRO-O, Cartolas e Panteras.

A Classificação, após a segunda rodada, tem como líderes as equipes do Dacopé e A. A. Copeledo.

A Diretoria Cultural, através de sua equipe, publica mensalmente o bem bolado "REJORNAL", que leva a todos as últimas fofocas, avisos, esportes e toda uma série de assuntos.

## a segunda

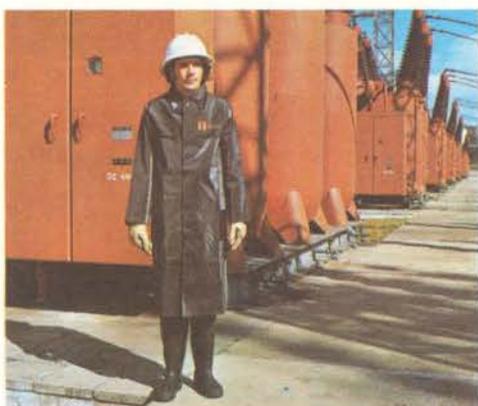
Nas provas de corrida rústica promovidas pelo SESI, em Curitiba, no Dia da Indústria (26 de maio), a equipe da Fundação COPEL classificou-se em 2º lugar. A equipe (foto)

foi formada pelos seguintes atletas: Sebastião Ferreira da Rosa (ASI), Victor Grignard (SUP/EC), Ewaldo Vieira Mateus (FC), Fernando L. M. Verfe (APL), Antônio Garcia (FC), Francisco Fernando Lisboa de Macedo (DPSA), em pé, da esquerda para a

direita; Renan Schmit Serqueira (DPE/SO), Raul Cardoso (FC), Antônio Cláudio Lírio Santos (APL), agachados.

O troféu foi entregue a Ewaldo Vieira Mateus, que representou a Fundação, pelo representante da Federação dos Trabalhadores da Indústria.





Ajudante Operador Usina a Vapor □ Ajudante Operador Usina Hidro □ Auxiliar de Almoxarife □ Auxiliar de Serviço □ Encarregado Usina Hidro II □ Encarregado Usina Diesel II □ Encarregado Usina Diesel III □ Encarregado Manutenção Elétrica □ Foguista I □ Foguista II □ Turbineiro I □ Turbineiro II

Com a implantação dos novos uniformes, criados com base na constatação de deficiências anteriormente existentes e com vistas a objetivos que provocarão melhores resultados na sua aplicação, a COPEL passa a preocupar-se com a vestimenta dos empregados que atuam em setores onde não serve a roupa comum. É também uma das primeiras do Brasil a lançar mão do computador para realizar a distribuição e a troca de uniformes, num processo mais ou menos semelhante ao sistema de pagamento dos empregados.

A medida adotada pela Empresa é decorrência de aprofundados estudos efetuados por técnicos e visa, entre inúmeros outros aspectos, garantir a segurança, higiene, bem-estar, economia e apresentação da Companhia e de seus subordinados. A nova linha de uniformes compreende cerca de 90 modelos diferentes, que incluem: calças, camisas, agasalhos, coberturas, etc.

Segundo estes mesmos estudos, aproximadamente 3 mil empregados estão enquadrados no projeto e utilizarão vestimentas especialmente criadas para atender às necessidades de suas funções.

A política de uniformização está a cargo dos seguintes órgãos: Superintendência de Suprimentos (SUP/SU), que providenciará a compra, estocagem e distribuição dos uniformes; Departamento de Serviços Auxiliares (DPSA), responsável pela coordenação e implantação do plano, controlando, com a SUP/SU, a distribuição, examinando as modificações sugeridas, em consonância com a



Ajudante Elet. Manutenção Equip. □ Auxiliar Elet. Manutenção LT □ Auxiliar Serv. Elet. RD □ Elet. Plantão I □ Elet. Agência □ Elet. Rede □ Elet. Emergência □ Elet. Iluminação Pública □ Elet. Manutenção LT I □ Elet. Manutenção LT II □ Encarregado Serviço RD □ Encarregado Manutenção LT □ Inspetor de LT

Divisão de Segurança e Bem Estar (DVSBE); Departamento de Recursos Humanos (DPRH), através da DVSBE, que analisará as alterações enviadas pelo DPSA quanto ao aspecto da segurança; Superintendência Administrativa (SUP/ADM), que autorizará modificações nos uniformes já em uso, exceto os prazos de duração; e Diretoria, que autorizará ou determinará quaisquer outras medidas adicionais.

Para melhor avaliar a concepção dos novos uniformes, é indispensável conhecer mais detalhadamente alguns dos seus principais aspectos.

### SEGURANÇA

As cores e os padrões de segurança foram amplamente observados. Como exemplo, vale mencionar o uniforme criado para o empregado que trabalha com as denominadas "linhas-vivas". Esta vestimenta possibilitará melhor visualização e identificação do empregado em serviço, nas condições máximas e mínimas de visibilidade durante a noite e o dia. A parte superior dos uniformes de linha-viva possui cor mais clara para diminuir a absorção do calor solar, considerado o fato de que o empregado que atua nesse setor, na maioria das vezes, estará mais exposto ao sol.

### ECONOMIA, HIGIENE E BEM-ESTAR

É evidente que se o empregado receber gratuitamente da Empresa o seu uniforme, ele não estará, no período de serviço, trabalhando e desgastando a roupa de sua propriedade. Decorre daí uma natural economia para o empregado.



Ajudante de Aferidor □ Ajudante Operador SE □ Ajudante Operador Usina a Vapor □ Ajudante Operador Usina Hidro □ Ajudante Elet. Manutenção e Cant. □ Ajudante Elet. Manutenção Equip. □ Auxiliar de Medição □ Auxiliar Serviço de Medição □ Auxiliar Almoxarife □ Auxiliar Serviço □ Elet. Manutenção Equip. I □ Elet. Manutenção Canteiro □ Elet. Manutenção Equipamento II □ Elet. Manutenção de Transformadores □ Elet. Manutenção Instalações □ Encarregado SE I □ Encarregado SE II □ Encarregado Usina Hidro II □ Encarregado Usina Diesel II □ Encarregado Usina Diesel III □ Encarregado Manutenção Elétrica □ Encarregado Manutenção Mec. a Vapor □ Encarregado Manutenção Diesel □ Encarregado Manutenção Mec. Máq. Hidro □ Foguista I □ Foguista II □ Jardineiro □ Mec. Máq. Hidro I □ Mec. Máq. Hidro II □ Operador de SE I □ Operador de SE II □ Operador de Usina a Vapor □ Operador de Usina Diesel II □ Operador de Usina Hidro II □ Operador de Usina Hidro III □ Supervisor de Medição □ Turbineiro I □ Turbineiro II

Todos os tipos foram programados para proporcionar bem-estar e higiene, partindo dos talhes em que foram concebidos e dos diversos outros aspectos que foram previamente estudados.

### APRESENTAÇÃO

A apresentação de uma empresa perante os seus diversos públicos é um dos principais fatores, pois este detalhe, bem cuidado, deverá causar boa impressão e em consequência melhor aceitação. Uma pequena comparação: um produto com péssima embalagem vende menos do que um outro bem apresentado.

Não é somente a Empresa que se beneficia com isso. O empregado que representa uma boa insti-



Auxiliar Operador de Balsa (sem guarda-pó) □ Auxiliar de Granja (sem guarda-pó) □ Canceleiro (sem guarda-pó) □ Encarregado de Oficina (com guarda-pó) □ Granjeiro (sem guarda-pó)

tução sempre será bem visto e recebido. Bem uniformizado, ele causará boa impressão a seu respeito e a respeito da sua Companhia.

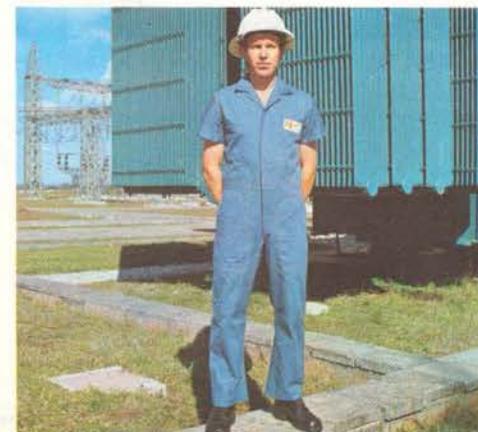
### COMO PROCEDER

Como se observa, para implantar todo esse serviço e atingir a essa série de objetivos foi intenso o trabalho da COPEL. Mas ele só será totalmente concluído se o próprio empregado estiver consciente de como proceder.

Inicialmente, para receber o uniforme, ele será consultado sobre suas medidas. Isto é: deverá conhecer a medida de seu tórax e da sua cintura. Para conhecer o tamanho do tórax, basta medir a circunferência deste e dividir o total de centímetros por dois. Da mesma maneira procede-se para chegar às medidas da cintura. Conhecendo as suas medidas, o empregado evitará de receber uniformes exageradamente grandes ou pequenos. Com isto, serão mínimas as correções a serem efetuadas. Por outro lado, ao receber a sua vestimenta, deverá constatar se não há pequenos defeitos (falta de botões, falta de costura, etc.) que porventura tenham fugido ao controle dos órgãos responsáveis pela distribuição.

Todo empregado enquadrado no plano, onde quer que ele trabalhe, receberá automaticamente o seu uniforme. Para a troca existe um tempo já previsto e esta será realizada também automaticamente, através de um controle efetuado pelo computador. Em caso de avaria ou envelhecimento do uniforme antes do tempo de sua reposição, cabe ao empregado dar ciência a sua chefia imediata, para que a substituição seja providenciada.

Vale relembrar as principais vantagens do novo uniforme: segurança, higiene, bem-estar e apresentação.



Ajudante Eletricista Manutenção Equipamento I □ Eletricista Manutenção Equipamento II □ Encarregado Manutenção Mec. a Vapor □ Encarregado Manutenção Diesel □ Encarregado Manutenção Mecânica Máquina Hidro □ Mecânico Máquina Hidro I □ Mecânico Máquina Hidro II